

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2013

Vitória, 30 de julho de 2013 - As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de junho de 2012 (2T12), 31 de março de 2013 (1T13) e 30 de junho de 2013 (2T13)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 2T13

- ➔ *Backlog* equivalente a 3,5 vezes o faturamento bruto anual
- ➔ Avanço de 29,0% na receita líquida frente ao 2T12
- ➔ EBITDA de R\$48,3 milhões e margem de 18,7% por conta de custos não recorrentes no período
- ➔ Operações de logística dedicada dobraram de tamanho em relação 2T12
- ➔ Lucro líquido de R\$11,0 milhões ou R\$0,15116 por ação

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

DRE Consolidada (R\$ Mil)	2T13	1T13	2T12
RECEITA LÍQUIDA	257.820	214.163	199.872
<i>Margem Bruta</i>	14,9%	18,8%	19,6%
EBIT ¹	26.216	29.378	30.457
<i>Margem EBIT</i>	10,2%	13,7%	15,2%
Lucro Líquido	10.988	13.188	14.326
Lucro por ação	0,15116	0,18143	0,19708
EBITDA ²	48.252	51.897	53.932
<i>Margem EBITDA</i>	18,7%	24,2%	27,0%

¹ EBIT (*Earnings before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Cálculo EBITDA está em linha com a Instrução CVM nº 527/12.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A receita operacional líquida atingiu R\$257,8 milhões no 2T13, aumento de 29,0% frente ao 2T12, resultante do crescimento das operações de logística dedicada, logística automotiva e transporte de passageiros. O crescimento expressivo do faturamento com operações de logística dedicada já era esperado para o período tendo em vista que os novos contratos com os setores de siderurgia, mineração e óleo e gás passaram a gerar receitas adicionais no montante total de R\$33,4 milhões. A operacionalização inicial desses novos projetos demandou um grande volume de mobilizações, envolvendo a contratação de mão-de-obra e a criação de toda a infraestrutura necessária ao atendimento dos clientes. Porém, nesse período, devido às certas questões associadas ao processo de substituição de fornecedores de serviços logísticos junto a novos clientes, bem como o não cumprimento de prazos de entrega por parte de alguns de fornecedores de equipamentos, a Companhia incorreu em despesas não recorrentes que prejudicaram a margem bruta do trimestre. Por outro lado, o bom desempenho das atividades relacionadas à logística automotiva merece destaque. O volume de veículos transportados foi 21,5% maior que o volume transportado no 2T12. Ao todo, foram 15,7 mil unidades adicionais que responderam por um acréscimo de 20,3% da receita com serviços de logística automotiva. Igualmente, a receita proveniente do transporte de passageiros, em regime de fretamento para companhias de grande porte, cresceu 23,9% em relação ao 2T12 por conta de novos contratos implementados no final de 2012 e no início de 2013. Apesar do mercado de veículos usados ter sofrido certa pressão de preços, a Companhia auferiu um resultado positivo com a renovação da frota de veículos, com a venda de 566 unidades no 2T13. Assim, a evolução da receita foi acompanhada pela elevação de custos normais da operação e negativamente impactada por algumas despesas não recorrentes, pelo descasamento entre o dissídio e a data de repactuação dos contratos, pela menor margem na venda de veículos e pelos custos relacionados a pequenas desmobilizações, o que reduziu em 4,4 pontos percentuais a margem bruta da Companhia, que passou de 19,3% no 2T12 para 14,9% no 2T13.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado e a margem operacionais no 2T13 foram, respectivamente, R\$26,2 milhões e 10,2%. Embora a receita líquida tenha apresentado crescimento significativo, a margem operacional foi impactada pela queda na margem bruta mencionada anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

No trimestre, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$11,0 milhões, equivalente a R\$0,15116 por ação. Da mesma forma, o resultado líquido apresentou redução de R\$3,3 milhões em relação ao 2T12 por conta da queda da margem bruta.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30/06/12	30/09/12	31/12/12	31/03/13	30/06/13
Dívida Bruta	436.804	442.799	476.197	512.930	561.825
Curto Prazo	57.445	61.966	72.896	85.177	99.487
Longo Prazo ¹	379.359	380.833	403.301	427.753	462.338
Caixa e equivalentes de caixa	33.644	44.407	37.461	53.502	51.230
Dívida Líquida	403.160	398.392	438.736	459.428	510.595

¹ Inclui resultados com derivativos.

O endividamento bruto da Companhia cresceu 9,5% no 2T13, o que correspondeu ao aumento de R\$48,9 milhões em relação ao 1T13. Grande parte dessas dívidas tem origem em operações de longo prazo (FINAME/BNDES), destinadas à aquisição de máquinas e equipamentos para contratos atrelados aos serviços de logística dedicada. Os recursos em caixa e equivalentes de caixa se mantiveram no mesmo patamar do 1T13, resultando em um endividamento líquido de R\$510,6 milhões.

A seguir maiores detalhes sobre o perfil da dívida e geração livre de caixa pós CAPEX:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Venc. ²	Saldo em	
			30-jun-13	31-mar-13
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	123.066	129.282
Empréstimos prefixados	4,30%	2020	186.780	140.689
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,18%	2018	251.978	242.959
Total			561.824	512.930

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

	2T13	1T13	2T12
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	2.973	70.803	52.309
CAPEX, líq. ²	46.921	83.366	59.076
Geração Livre de Caixa	(43.948)	(12.563)	(6.767)

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos os montantes relativos à aquisição e renovação de frota e realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde a captações de empréstimos para compra de veículos menos o caixa líquido gerado nas atividades de investimentos e os montantes relativos à aquisição e renovação de frota e realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

A geração de caixa livre operacional da Companhia no 2T13 foi de R\$3,0 milhões, principalmente, por conta da redução de R\$25,0 milhões na conta “Fornecedores” e pelo aumento de R\$16,0 milhões no “Contas a receber”, ambas as variações causadas pelo intenso processo de mobilização verificado no período. Os investimentos totais somaram R\$70,5 milhões e o CAPEX líquido foi de R\$46,9 milhões. Do total investido, aproximadamente 50% foi destinado à renovação de frotas e a outra metade complementaram, em boa parte, os investimentos necessários para os processos de mobilização em andamento.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

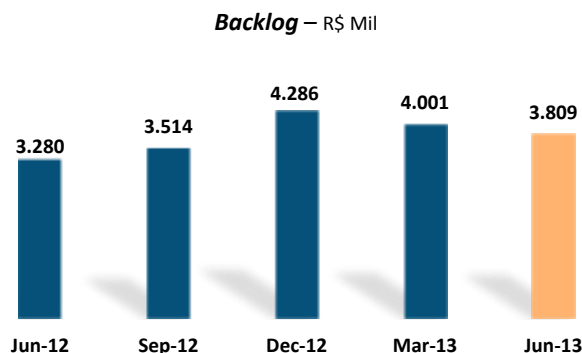
Na comparação entre os períodos encerrados em 30 de junho de 2013 e 31 de março de 2013, a conta “Fornecedores” apresentou redução significativa de R\$25,6 milhões (-48,6%) em função, principalmente, do pagamento e respectiva baixa de valores relativos à compra de empilhadeiras importadas e cavalos mecânicos, além da aquisição de veículos para utilização nas operações de *fleet service*. Por outro lado, o “Imobilizado” aumentou cerca de R\$25,6 milhões. As imobilizações refletiram as aquisições de equipamentos para o atendimento, sobretudo, das operações de logística dedicada. No período também foi registrado o aumento de R\$16,3 milhões (+13,0%) no “Contas a receber” face ao aumento do faturamento com novas operações. Com isso, a necessidade de capital de giro no período foi de R\$42,9 milhões.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30/06/13	31/03/13	30/06/12
Contas a receber	141.593	125.280	119.207
Créditos diversos e retenções contratuais	11.528	8.494	4.291
Estoques	7.640	6.034	6.179
Bens mantidos para venda	23.586	24.273	34.343
Imobilizado	622.871	597.283	480.262
Intangível	7.650	5.618	5.537
Fornecedores	27.107	52.746	14.699
Adiantamento de clientes	3.827	3.616	3.859
Patrimônio líquido	219.154	213.925	190.135

CONTRATOS FIRMES EM CARTEIRA

Os contratos firmes (*backlog*) em carteira totalizaram R\$3,8 bilhões no 2T13, com queda de aproximadamente R\$200,0 milhões, refletindo a finalização do processo de renegociação com clientes do setor de alimentos e o maior volume de receitas parcialmente compensadas por novos contratos no período. Ainda assim, o montante foi 16,1% maior do que o registrado no 2T12 em razão da ampliação da carteira de clientes e das receitas adicionais advindas de contratos já existentes.

A seguir evolução do *backlog*:



RECEITA POR TIPO DE PRODUTO E SERVIÇOS

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	2T13	% Part.	1T13	% Part.	2T12	% Part.	Var% 2T13/2T12
Receita Bruta	288.742	100,0%	240.134	100,0%	224.125	100,0%	28,8%
Fleet service	69.468	24,1%	70.060	29,2%	70.896	31,6%	-2,0%
Logística dedicada	85.059	29,5%	63.467	26,4%	44.362	19,8%	91,7%
Logística automotiva	81.462	28,2%	62.292	25,9%	67.740	30,2%	20,3%
Fretamento	29.094	10,1%	27.653	11,5%	23.485	10,5%	23,9%
Renovação de frota	23.659	8,2%	16.662	6,9%	17.642	7,9%	34,1%
Receita Líquida	257.820	89,3%	214.163	89,2%	199.872	89,2%	29,0%

Logística Dedicada

As operações de logística dedicada cresceram de forma significativa, principalmente, em razão dos novos contratos celebrados com clientes dos setores de mineração, siderurgia e óleo e gás. Juntos esses contratos representaram um faturamento adicional de R\$33,4 milhões no período. Ao final do 2T13, essas receitas de serviços totalizavam 85,1 milhões (+97,1%), R\$40,7 milhões a mais do que o volume registrado no 2T12 (R\$44,4 milhões). Embora ainda existam várias oportunidades no mercado, a estratégia no curto prazo é focar na consolidação das novas operações e ser mais seletivo na apreciação de novos projetos.

Logística Automotiva

A receita proveniente dos serviços de logística automotiva seguiu o ritmo de crescimento do número de veículos transportados, que passou de 73,1 mil unidades no 2T12 para 88,8 mil unidades no 2T13. Os benefícios governamentais para a produção local e os novos contratos firmados com montadoras sediadas em Piracicaba e São Bernardo do Campo estimularam esse avanço. O efeito foi o aumento de 20,3% da receita obtida no período, que passou de R\$67,7 milhões (2T12) para R\$81,5 milhões (2T13). Apesar dos resultados obtidos no 2T13, o mercado automotivo começa a dar sinais de retração nas vendas, o que poderá impactar as receitas nos próximos trimestres.

Fleet Service

As receitas com os serviços de *fleet service* diminuíram 1,4 milhão (-2,0%) no 2T13, passando de R\$70,9 milhões no 2T12 para R\$69,5 milhões no 2T13, essencialmente, em razão da redução da demanda em alguns contratos dos setores de mineração e óleo e gás. Essa redução foi parcialmente compensada pela conquista de um novo contrato no período.

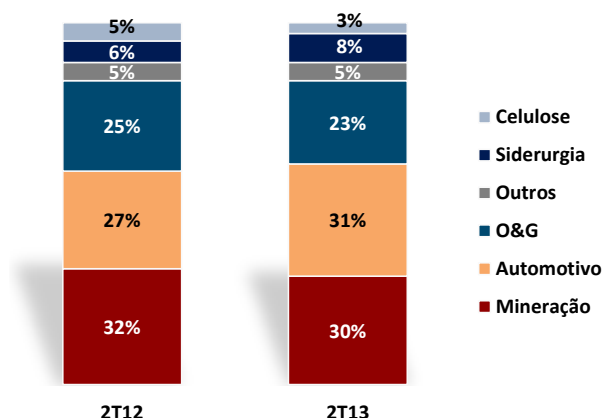
Fretamento

As receitas com fretamento totalizaram R\$29,1 milhões no 2T13, aumento de 23,9% em relação ao 2T12. Esse avanço resultou do novo contrato firmado com o setor de mineração para transporte de passageiros na região nordeste e do aumento da demanda em contratos vigentes. Apesar da evolução, no curto prazo, não há previsão de aumento significativo da receita.

Renovação de Frotas

A desmobilização de um contrato com o setor de óleo e gás aumentou o volume de veículos para venda e, conseqüentemente, o volume de vendas no período. Ao todo, foram vendidos 566 veículos no 2T13, ou seja, 274 unidades a mais do que volume de vendas registrado no 2T12 (292 veículos). Em função do mix, a receita aumentou 34,1% no período, passando de R\$17,6 milhões no 2T12 para R\$23,7 milhões no 2T13.

A seguir composição da receita bruta por setor:



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	2T13	1T13	2T12
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	1,2	1,3	1,2
Dívida Líquida / EBITDA	2,8	2,4	2,1
EBITDA / Resultado financeiro	4,8	6,0	5,7
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	2,3	2,1	2,1

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora indireta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

ATIVO	30/06/13	30/06/12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	51.230	33.644
Contas a receber	141.593	119.207
Estoques	7.640	6.179
Tributos a recuperar	17.125	18.188
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	147	-
Créditos diversos e retenções contratuais	11.528	4.291
Despesas antecipadas	4.749	3.634
Bens mantidos para venda	23.586	34.343
	<u>257.598</u>	<u>219.486</u>
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	134	21
Tributos a recuperar	11.799	13.035
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.096	18.588
Créditos diversos e retenções contratuais	3.148	1.255
Depósitos judiciais e outras contas	11.370	6.540
Investimentos	53	53
Imobilizado	622.871	480.262
Intangível	7.650	5.537
	<u>678.121</u>	<u>525.291</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>935.719</u>	<u>744.777</u>

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

<u>PASSIVO</u>	30/06/13	30/06/12
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	99.487	57.445
Fornecedores	27.107	14.699
Obrigações trabalhistas	42.008	28.619
Obrigações tributárias	16.226	16.527
Contas a pagar	3.776	3.757
Adiantamentos diversos	1	899
Adiantamento de clientes	3.827	3.859
	<u>192.432</u>	<u>125.805</u>
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	465.292	379.025
Perdas com derivativos	(2.954)	334
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.727	34.902
Obrigações tributárias	5.952	6.748
Provisão para contingências	12.116	7.828
	<u>524.133</u>	<u>428.837</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	100.000	100.000
Reservas de capital	9.338	10.082
Reservas legais	9.849	7.318
Reservas de lucros	91.064	63.778
Ajuste do patrimônio líquido	8.903	8.957
	<u>219.154</u>	<u>190.135</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>935.719</u>	<u>744.777</u>

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em milhares de Reais

	2T13	2T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	257.820	199.872
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(219.432)	(160.645)
LUCRO BRUTO	38.388	39.227
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(12.172)	(8.770)
Gerais e administrativas	(13.750)	(9.194)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.578	424
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	26.216	30.457
RESULTADO FINANCEIRO	(10.088)	(9.496)
Receitas financeiras	6.650	5.246
Despesas financeiras	(16.738)	(14.742)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	16.128	20.961
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.140)	(6.635)
Corrente	(1.297)	(3.097)
Diferido	(3.843)	(3.538)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	10.988	14.326

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	2T13	2T12
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	16.128	20.961
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	22.036	23.475
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(241)	(3.416)
monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	14.958	14.462
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(4.840)	(4.374)
Provisão para contingências	1.506	267
Impairment de veículos e outros bens	(1.977)	-
Varição nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(16.313)	(18.427)
Estoques	(1.435)	(444)
Tributos a recuperar	(1.467)	17.208
Despesas antecipadas	1.289	1.192
Outros ativos	(5.440)	(3.126)
Fornecedores	(25.589)	5.061
Obrigações trabalhistas	12.241	6.346
Obrigações tributárias	1.400	3.043
Outros passivos	680	1.815
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.936	64.043
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.297)	(3.097)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(20.805)	(29.828)
Realização de bens disponíveis para vendas	20.038	8.595
Juros pagos	(8.666)	(8.637)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.206	31.076
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	5.630	(16.921)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	3.538	9.005
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	9.168	(7.916)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	9.999	5.206
Pagamento de empréstimos	(17.878)	(13.144)
Dividendos pagos	(5.762)	(5.998)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(13.641)	(13.936)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.267)	9.224
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	53.502	24.455
Varição cambial de investimento no exterior	(5)	(35)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	51.230	33.644
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	55.322	29.927